

Segunda-Feira, 04 de Maio de 2026

## **Polícia Civil deflagra operação que desarticula esquema de furto de grãos em MT**

**ROTA FINAL**

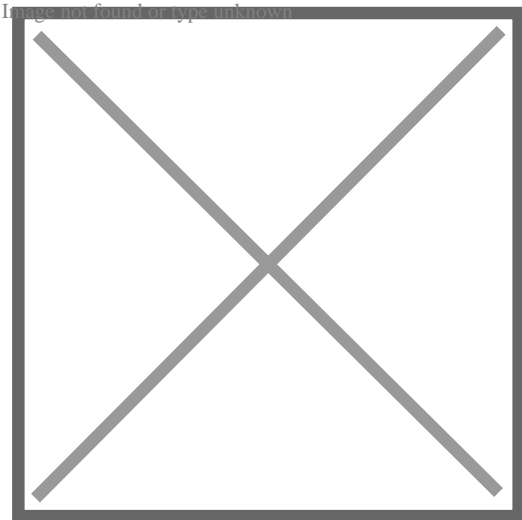
### **Da Redação**

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou na manhã desta quarta-feira (28.5) a operação Rota Final, para desarticular um esquema de furto de grãos que resultou no desvio de 100 toneladas de milho de uma fazenda em Ribeirãozinho (MT).

As investigações foram conduzidas pela Delegacia de Torixoréu.

Ao todo, são cumpridas 37 ordens judiciais, sendo sete mandados de prisão, sete de busca e apreensão, sete quebras de sigilo telemático, duas suspensões de atividades empresariais, nove bloqueios de contas bancárias, três sequestros de veículos e dois pedidos de fiscalização pela Secretaria de Fazenda (Sefaz).

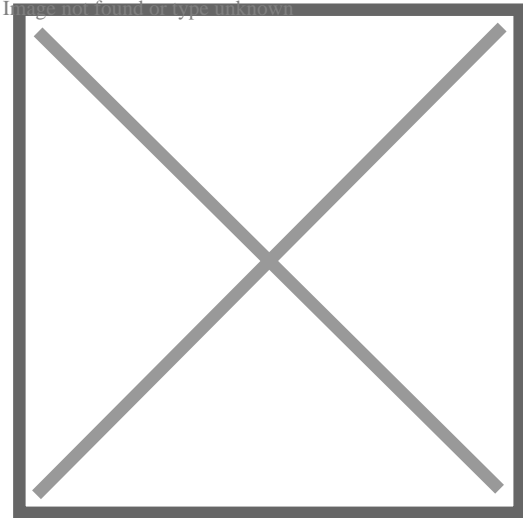
Os mandados são cumpridos nos municípios de Nova Mutum, Nova Monte Verde, Cuiabá e Caiapônia (GO).



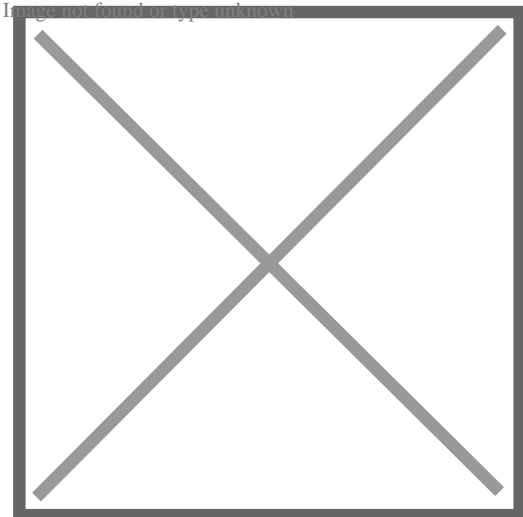
A ação contou com o apoio da 1ª Delegacia de Polícia de Barra do Garças, das Delegacias Regionais de Nova Mutum e Alta Floresta, da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) e da Polícia Civil de Caiapônia (GO).

O caso está relacionado a crimes de furto qualificado, falsificação e uso de documentos falsos, além de associação criminosa.

As investigações começaram após a constatação, em setembro de 2024, do desaparecimento das cargas da fazenda.

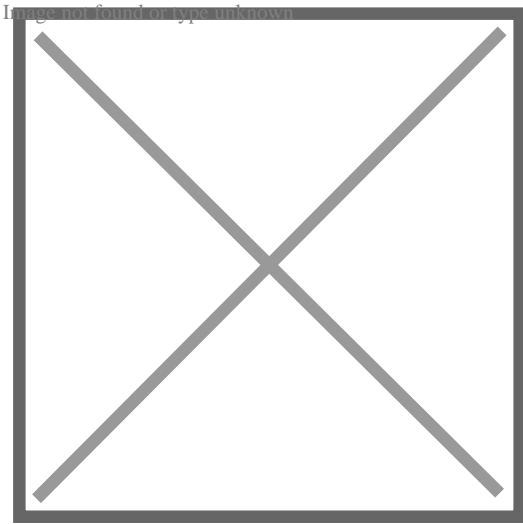


De acordo com o gestor administrativo da empresa, dois caminhões deixaram a fazenda sem cumprir o protocolo padrão de embarque e sem a devida emissão de notas fiscais.



As apurações revelaram a participação de diversos suspeitos, incluindo funcionários da fazenda e transportadores. As cargas desviadas foram descarregadas em uma empresa no distrito industrial de Cuiabá.

Durante as investigações, a polícia identificou evidências detalhadas do esquema, como comprovantes de recebimento de valores ilícitos e informações sobre veículos e motoristas envolvidos.



Com base nas informações colhidas, o delegado responsável pelas investigações, Pablo Rigo, representou pela prisão dos suspeitos e pela execução de outras medidas judiciais.

A operação segue em andamento com outras diligências para apurar a totalidade dos crimes e responsabilizar os envolvidos.

